



Evento	Salão UFRGS 2014: I SALÃO EDUFRGS
Ano	2014
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Artefatos culturais: experiência e educação no ambiente Universitário
Autor	ANGELA FRANCISCA ALMEIDA DE OLIVEIRA

I Salão EDUFRGS

APÊNDICE I

FORMULÁRIO DE INSCRIÇÃO

- 1) Modalidade: (X) Apresentação Oral () Pôster Virtual
- 2) Título do trabalho: Artefatos culturais: experiência e educação no ambiente universitário
- 3) Em caso de inscrição do mesmo trabalho nas duas modalidades, indicar a modalidade na qual deseja concorrer ao Prêmio Destaque Salão EDUFRGS: _____ 6) Resumo:

A pesquisa que aqui se apresenta deriva de experiências profissionais oportunizadas não só em meu percurso dentro desta universidade (como estudante, bolsista e servidora), mas também através do exercício profissional em arte-educação. Trata-se de trabalho de pesquisa que enfoca a interação de estudantes com artefatos culturais e estéticos, considerando este contato como elemento a ser abordado de forma integrada à formação acadêmica. Propõe-se que a vivência de experiências culturais e estéticas diversas seria, fundamentalmente, uma das bases do processo educativo oportunizado pela universidade e abarcaria uma dimensão não só do conhecimento técnico específico dos cursos nos quais os estudantes se encontram em formação, mas também um desenvolvimento ético e estético que qualifica a inserção do estudante no meio social. Essa posição está amparada, principalmente, em apontamentos de pesquisas realizadas na Faculdade de Educação da UFRGS pela professora Rosa Maria Bueno Fischer e em textos dos filósofos franceses Michel Foucault e Edgar Morin, pensadores da arte, da cultura e da educação. Uma das intenções deste trabalho é aproximar a prática da universidade com a teoria desenvolvida pela própria instituição em nível de excelência. Busca-se, aqui, apresentar modos pelos quais o olhar sobre os artefatos culturais, disponibilizados pela universidade para experiência e fruição da comunidade, possam ser melhor integrados aos ambientes das unidades acadêmicas enriquecendo a formação e o desenvolvimento dos estudantes. Após reflexão teórica, utilizaremos dados empíricos da pesquisa da professora Rosa Fischer e relatos da experiência como arte-educadora na Fundação Bienal do Mercosul para orientar a construção de estratégias de ação que estimulem uma experiência cultural e estética mais variada. Tentaremos apresentar modos de integrar a participação dos estudantes nas atividades realizadas nos espaços culturais da universidade para além de cursos de extensão (geralmente organizados em torno de temas centrais e com programação fixa). Da mesma forma, tentaremos avançar desestimulando a visão de que tais experiências estão isoladas e funcionam como algo a parte dos processos formativos acadêmicos da universidade. Propõe-se que, através dessa perspectiva, a universidade possa qualificar o desenvolvimento ético e estético de seus estudantes e exerça sua função de instituição formadora de forma mais ampla, oferecendo egressos que efetivamente desempenhem não só um papel técnico fundamental na construção de uma sociedade do conhecimento, mas também de uma sociedade mais harmônica e democrática.